

# AVANÇOS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): REVISÃO INTEGRATIVA

## ADVANCES IN CARE FOR PATIENTS WITH STROKE: INTEGRATIVE REVIEW

Beatriz Alves Torquato<sup>1</sup>

Elisdárquia Lemos de Almeida<sup>2</sup>

Jean Lucas Avinte Bentes<sup>3</sup>

Luisa Virna Monteiro de Abreu<sup>4</sup>

Liliane Soares<sup>5</sup>

Nataly de Sousa Martins<sup>6</sup>

Rafael Melo Lopes<sup>7</sup>

Raquel Gondim Moreira<sup>8</sup>

**Resumo:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma emergência médica que se manifesta por déficit neurológico súbito, podendo ser isquêmico, devido à obstrução do fluxo sanguíneo, ou hemorrágico, pela ruptura de um vaso cerebral. É uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, e o diagnóstico precoce é essencial para melhorar o prognóstico. Este estudo realiza uma revisão

---

1 Graduando em Medicina pela Faculdade Estácio Idomed de Canindé-Ce

2 Graduando em Medicina pela Faculdade Estácio Idomed de Canindé-Ce

3 Graduando em Medicina pela Faculdade Estácio Idomed de Canindé-Ce

4 Graduando em Medicina pela Faculdade Estácio Idomed de Canindé-Ce

5 Graduando em Medicina pela Faculdade Estácio Idomed de Canindé-Ce

6 Graduando em Medicina pela Faculdade Estácio Idomed de Canindé-Ce

7 Graduando em Medicina pela Faculdade Estácio Idomed de Canindé-Ce

8 Médica pela Universidade Federal do Ceará, Cardiologista pelo Hospital de Messejana, Responsável pelo ambulatório de valvulopatias e pré-operatório de cirurgia cardíaca e não cardíaca do Hospital Universitário Walter Cantídeo; Coordenadora da Residência de Clínica Médica - Idomed Canindé



integrativa sobre os avanços no atendimento ao paciente com AVC, destacando a importância de um atendimento ágil para reduzir complicações e melhorar a independência funcional. A revisão analisou 14 estudos relevantes dos últimos cinco anos, encontrados em bases como PubMed e Google Acadêmico. O tempo de chegada ao hospital, o uso de ressonância magnética precoce para prever déficits cognitivos e a comunicação clara sobre o prognóstico são fatores críticos. Identificaram-se barreiras no fluxo assistencial, sugerindo a necessidade de Educação Permanente e melhor coordenação na Rede de Atenção às Urgências. A integração eficaz entre profissionais pode otimizar a qualidade do atendimento e a reabilitação dos pacientes com AVC.

**Palavras chaves:** Acidente Vascular Cerebral; Atendimento; Avanços

**Abstract:** Stroke is a medical emergency characterized by the sudden onset of neurological deficits, classified as either ischemic, caused by obstruction of blood flow, or hemorrhagic, due to the rupture of a cerebral vessel. It remains one of the leading causes of death and disability worldwide, with early diagnosis being crucial for improving patient outcomes. This study presents an integrative review of advancements in stroke care, emphasizing the importance of prompt treatment to reduce complications and enhance functional independence. The review analyzed 14 relevant studies from the last five years, sourced from databases like PubMed and Google Scholar. Key findings highlight the significance of rapid hospital arrival, early use of MRI to predict cognitive impairments, and clear communication regarding prognosis. The study also identified barriers in patient care flow, indicating a need for Continuing Education and improved coordination within the Emergency Care Network. Effective integration among healthcare professionals is essential to optimize care quality and rehabilitation outcomes for stroke patients.

**Keywords:** Stroke; Care; Advances.



## INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição que resulta em um déficit neurológico repentino, provocado por problemas nos vasos sanguíneos do sistema nervoso central. Existem dois tipos principais de AVC: o AVC Isquêmico, que ocorre quando há uma obstrução ou diminuição significativa do fluxo sanguíneo em uma artéria cerebral, frequentemente devido a um coágulo, levando à falta de circulação na área afetada; e o AVC Hemorrágico, que é a ruptura espontânea de um vaso sanguíneo, fazendo com que haja sangramento no cérebro (hemorragia intracerebral), nos ventrículos (hemorragia intraventricular) e/ou no espaço subaracnóideo (hemorragia subaracnóidea). É crucial estar atento aos sinais de alerta de um AVC, que incluem o aparecimento súbito de fraqueza ou formigamento na face, braço ou perna, especialmente de um lado do corpo; confusão ou dificuldades na fala e compreensão; alterações na visão, que podem afetar um ou ambos os olhos; problemas de equilíbrio e coordenação, além de dificuldades na marcha; e dores de cabeça intensas e repentinas, sem uma causa aparente (SBAVC, 2021)

Os AVCs também podem ser que silenciosos, pois não apresentam sinais ou sintomas evidentes, ocorrendo quando um vaso sanguíneo no cérebro é bloqueado, levando à morte de células. Aproximadamente 25% das pessoas com mais de 80 anos possuem pelo menos um desses infartos, chamados de “infartos silenciosos”. Essa condição se torna mais frequente com a idade e em indivíduos que fumam ou têm doenças vasculares. Estima-se que para cada AVC sintomático, ocorram 10 silenciosos. Apesar de não serem percebidos, esses infartos estão relacionados a dificuldades sutis no movimento e no processamento mental, além de aumentarem o risco de AVCs futuros e demência. Esses infartos podem ser identificados em pacientes através de métodos avançados de imagem cerebral, como ressonância magnética e tomografia computadorizada (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2024)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e de invalidez em nível global. A cada ano, há cerca de 15 milhões de casos de AVC no mundo, dos quais 5,5



milhões resultam em óbitos e 5 milhões deixam sequelas permanentes. No Brasil, a incidência é de aproximadamente 108 casos para cada 100 mil habitantes (BRASIL, 2023).

Uma revisão sistemática, baseada em estudos primários publicados em português, inglês e espanhol entre 2011 e 2020, revelou que houve diversos avanços no atendimento hospitalar após a implementação de protocolos específicos para o AVC. No entanto, ainda há uma necessidade de melhorar o tempo de identificação dos sintomas do AVC, tanto por parte das pessoas que têm o primeiro contato com o paciente quanto pelos profissionais envolvidos (LEITE, et al 2022).

De acordo com Um estudo de meta-análise verificou-se que os anticoagulantes orais diretos (DOACs) estão relacionados a um menor risco de acidente vascular cerebral, embolia sistêmica e eventos hemorrágicos graves quando comparados aos antagonistas da vitamina K (AVKs) em pacientes com fibrilação atrial e cirrose hepática. O risco de morte por causas diversas foi semelhante em ambos os grupos. Esses resultados sugerem que os DOACs podem ser uma alternativa vantajosa para a anticoagulação nesse grupo de pacientes. Ainda que, são necessárias mais pesquisas, incluindo ensaios clínicos randomizados, para determinar qual é o DOAC mais adequado e as melhores estratégias de dosagem, especialmente em pacientes com doença hepática avançada (SINHA, et al, 2024)

## **OBJETIVO**

Este estudo tem por finalidade realizar uma revisão integrativa acerca dos avanços no atendimento ao paciente com acidente vascular cerebral (AVC). Esta revisão visa verificar as evidências existentes na literatura científica sobre essa temática.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa. Este estudo utilizou a



seguinte pergunta norteadora: Quais avanços no atendimento ao paciente com acidente vascular cerebral? Nesse sentido, para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e Science Direct e Ministério da saúde e Sociedade Brasileira de AVC Foram utilizados os seguintes descritores nas línguas portuguesa e inglesa: "stroke", "care" e "advances". Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que tivessem relação com a temática referente à revisão integrativa; e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 5 anos e revisões sistemáticas.

Os critérios de exclusão foram artigos que eram acima de 5 anos de publicação. Sendo assim, obteve-se como resultado 2600 artigos, com a utilização dos filtros, revisão sistemática e artigos dos últimos 5 anos caiu para 110 , onde desses últimos foram utilizados 14 para compor o resultado , pois chegavam mais próximo da temática proposta .

## RESULTADOS

| ANO  | AUTOR  | AVC      | TÍTULO  |
|------|--|----------|---|
| 2024 | Medeiros Ana et all.,                                  | Presente | Interventions that change the outcome of the acute phase of stroke  |
| 2023 | Brandão Paloma,<br>Lanzoni Gabriela, Pinto<br>Isabela. | Presente | Emergency care network: stroke care Red de atención de urgencias y emergencias: asistencia a accidentes cerebrovasculares |
| 2021 | Sharestani Shane et all.,                              | Presente | A systematic review of next-generation point-of care stroke diagnostic technologies.                                      |
| 2024 | Vasconcelos José et all.,                              | Presente | Estratégias Emergentes no Manejo do Acidente Vascular Cerebral - Perspectivas e Desafios.                                 |
| 2023 | Mead Gillian et all.,                                  | Presente | A systematic review and synthesis of global stroke guidelines on behalf of the World Stroke Organization                  |
| 2022 | Sampaio Elieusa et all.,                               | Presente | Fatores associados ao tempo de chegada precoce em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico.                     |
| 2024 | Wilhelms Diene et all.,                                | Presente | Abordagem integrada no manejo do acidente vascular cerebral isquêmico: Da emergência à reabilitação.                      |



|      |   |          |   |
|------|---|----------|---|
| 2024 | Azhari Hala                             | Presente | Advancing stroke diagnosis and management through nuclear medicine: a systematic review of clinical trials  |
| 2019 | Farias Joelsa                           | Presente | A assistência aos pacientes com acidente vascular cerebral em um serviço de assistência hospitalar: trabalho coletivo como estratégia do enfrentamento à fragmentação da saúde. |
| 2023 | Ball Emily et all.,                     | Presente | Predictors of post-stroke cognitive impairment using acute structural MRI neuroimaging: A systematic review and meta-analysis   |
| 2024 | Santos Leticia et all.,                 | Presente | Abordagem de Urgência no AVC: Diagnóstico Rápido e Intervenção Eficaz para Reduzir Sequelas   |
| 2022 | Leite Karina et all.,                   | Presente | Reducing care time after implementing protocols for acute ischemic stroke: a systematic review  |
| 2024 | Jiang Youli et all.,                    | Presente | Advancing stroke patient care: a network meta-analysis of dysphagia screening efficacy and personalization  |
| 2021 | Mb Roaldsen, H Lindekleiv, Eb Mathiesen | Presente | Intravenous thrombolytic treatment and endovascular thrombectomy for ischaemic wake-up stroke   |

## DISCUSSÃO

Nesse estudo vimos que o AVC é uma das principais causas de morbimortalidade em todos o mundo. Exploramos a importância de saber os fatores associados ao tempo de início de sintoma e chegada precoce desses pacientes vítima de AVC isquêmico ao hospital. Essa chegada está associada a redução da incapacidade, aumento da independência funcional, melhor prognóstico pós AVC e otimização do tempo de tratamento. (Medeiros ana et all., 2024)

Essa chegada precoce está associada a resultados clínicos favoráveis para o paciente após o AVC. Foram evidenciados fatores que favorecem a essa chegada precoce no hospital, como morar na mesma cidade que o hospital de referência, tempo de início dos sintomas até a procura da unidade de saúde, veículo de transporte, e reconhecer sinais e sintomas do AVC. Isso mostra um grande achado de melhoria para reduzir as taxas de complicações dos pacientes. (Sampaio Elieusa et all., 2022).

A ressonância magnética de acidente vascular cerebral (AVC) realizada de forma precoce



pode ser uma ferramenta valiosa para os profissionais de saúde porque vai ajudar a identificar quais pacientes sobreviventes de AVC estão mais propensos a desenvolver problemas cognitivos. (Ball Emily et al., 2023)

Além disso, é crucial explorar se os pacientes com AVC agudo estão confortáveis em relação ao recebimento de informações prognósticas. Isso pode beneficiar pois ao conhecer seu risco de complicações cognitivas, pode influenciar em suas decisões sobre tratamento e reabilitação. (Ball Emily et al., 2023)

Entretanto, a forma como esses dados são comunicados e o suporte oferecido aos pacientes nesse processo são de extrema importância. Perceber as necessidades emocionais e mentais desses pacientes, bem como manter uma comunicação eficaz, será fundamental para melhorar a experiência e os resultados de saúde dos sobreviventes de AVC. (Ball Emily et al., 2023)

Este estudo destaca também a fragmentação nos serviços de atendimento a pacientes com AVC. O fluxo assistencial não é visivelmente definido, e a comunicação entre os profissionais pode ser eficaz, mas pode enfrentar barreiras, variando conforme o profissional do atendimento. Embora existam fatores que facilitam o atendimento, há também aqueles que limitam, destacando a necessidade de intervenções gerenciais para melhorar a assistência, promovendo a sua padronização e garantindo um bom atendimento. Uma das estratégias que pode ser implementada é a Educação Permanente, com foco no AVC e no funcionamento adequado da Rede de Atenção às Urgências e Emergências. (Brandão Paloma et al., 2023).

## CONCLUSÃO

A conclusão estudo enfatiza a relevância da identificação precoce e do atendimento imediato aos pacientes vítimas de AVC isquêmico, dado que a rapidez na chegada ao hospital está diretamente relacionada aos melhores prognósticos e redução de complicações. Fatores como a localização do paciente em relação ao hospital, o tempo de reconhecimento dos sintomas e o meio de transporte



utilizado são cruciais para essa chegada antecipada. A ressonância magnética também se destaca como uma ferramenta importante para prever possíveis problemas cognitivos em sobreviventes. Além disso, a comunicação eficaz das informações prognósticas e de suporte emocional aos pacientes é fundamental para uma reabilitação bem sucedida. O estudo também ressalta a necessidade de melhorar a integração dos serviços de atendimento, superando barreiras na comunicação entre os profissionais e promovendo uma assistência mais padronizada e eficiente. Implementar estratégias como a Educação Permanente pode ser uma abordagem aprimorada para melhorar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, beneficiando a qualidade do atendimento.

## REFERÊNCIAS

AHA. Be prepared – Learn more about the stroke warning signs and symptoms., 2024. Disponível em : <https://www.stroke.org/en/about-stroke/stroke-symptoms>

AZHARI, H. F. Advancing stroke diagnosis and management through nuclear medicine: a systematic review of clinical trials. *Frontiers in Medicine*, v. 11, p. 1- 19, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fmed.2024.1425965>. Acesso em: 23 out. 2024.

BALL, Emily L. et al. Predictors of post-stroke cognitive impairment using acute structural MRI neuroimaging: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Stroke*, v. 18, n. 5, p. 543-554, 2023. DOI: 10.1177/17474930221120349. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/17474930221120349>. Acesso em: 14 out. 2024.

BRANDÃO, Paloma de Castro et al. Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, eAPE00061, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO00061>.

BRASIL. ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO. A Portaria Conjunta SECTICS/SAES/MS nº 29, de 12 de dezembro de 2023. DISPONÍVEL em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/tromb-lise-no-acidentevascular-cerebral-isqu-mico-agudo.pdf>.





BROTT, T. et al. Measurements of acute cerebral infarction: a clinical examination scale. *Stroke*, v. 20, n. 7, p. 864-870, 1989. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/01.str.20.7.864>.

JIANG, Youli et al. Advancing stroke patient care: A network meta-analysis of dysphagia screening efficacy and personalization. *Frontiers in Neurology*, v. 15, 2024. DOI: 10.3389/fneur.2024.1380287. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fneur.2024.1380287/full>. Acesso em: 14 out. 2024.

LEITE, Karina Fonseca de Souza; SANTOS, Samuel Ribeiro dos; ANDRADE, Rubia Laine de Paula; et al. Tempo de atendimento após implementação de protocolos para AVC isquêmico agudo: revisão sistemática. *Arquivos de Neuro- Psiquiatria*, v. 80, n. 7, p. 725–740, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0042-1755194>. Acesso em: 23 out. 2024

MEAD, Gillian E.; SPOSATO, Luciano A.; SILVA, Gisele Sampaio; et al. A systematic review and synthesis of global stroke guidelines on behalf of the World Stroke Organization. *International Journal of Stroke*, v. 18, n. 5, p. 499– 531, 2023. DOI: 10.1177/17474930231156753. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/17474930231156753>. Acesso em: 23 out. 2024.

MEDEIROS, Ana Gabriella Cardoso et al. Intervenções que mudam o desfecho da fase aguda do Acidente Vascular Cerebral. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 16, n. 2, p. 4, 2024. ISSN 2178- 7514. Disponível em: <https://www.revistacpaqv.com.br/index.php/cpaqv/article/view/201>.

ROALDSEN, M. et al. Endovascular thrombectomy for acute ischaemic stroke. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 2021, n. 6, art. no. CD007574. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD007574.pub3>.

SAMPAIO, Elieusa E. Silva; LEITÃO, Tatiana De Sena; NEVES, Núbia Caroline Fernandes; et al. Fatores associados ao tempo de chegada precoce em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico. *Ciencia y Enfermeria*, v. 28, p. 26, 2022. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0002-8659-6292>.. Acesso em: 17 out. 2024.

SANDERCOCK, Peter et al. Anticoagulants for acute ischaemic stroke (Review). *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2021. DOI:<https://doi.org/10.1002/14651858.CD007574.pub3>.



SANTOS, Leticia Meneses dos et al. Abordagem de Urgência no AVC: Diagnóstico Rápido e Intervenção Eficaz para Reduzir Sequelas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 10, p. 2168-2177, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2168-2177>.

SHAHRESTANI, Shane et al. A systematic review of next-generation point-of-care stroke diagnostic technologies. *Neurosurg Focus*, v. 51, n. 4, p. 1-12, jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3171/2021.4.FOCUS21122>.

Sinha T, Kaur M, Mayow AH, Soe TM, Khreis K, Chaudhari SS, Kholoki S, Hirani S. Effectiveness of Direct Oral Anticoagulants and Vitamin K Antagonists in Preventing Stroke in Patients With Atrial Fibrillation and Liver Cirrhosis: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Cureus*. 2024 Jun 18;16(6):e62606. doi: 10.7759/cureus.62606. PMID: 39027793; PMCID: PMC11257023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVC. MANUAL AVC. Disponível em: <https://avc.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Manual-AVC2021-Ebook.pdf>.

VELASCO, I. T. et al. Abordagem integrada no manejo do acidente vascular cerebral isquêmico: da emergência à reabilitação. In: *Fundamentos da Ciência Médica: Uma Perspectiva Multidisciplinar*. 17. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2023.

